



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO RONALDO MEDEIROS**

Projeto de Lei nº ____/2024

**CONSIDERA A “CASA 861”
LOCALIZADA NO BAIRRO DO
PINHEIRO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ
COMO PATRIMÔNIO MATERIAL DO
ESTADO DE ALAGOAS.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:

Art. 1º Fica a Casa 861, situada na Rua Professor José da Silveira Camerino (antiga Rua Belo Horizonte), 861, Pinheiro – Maceió/AL (esquina com Rua Comendador Francisco de Amorim Leão) e construída entre 1978 e 1981, constituída como patrimônio material do Estado de Alagoas

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em Maceió, 09 de dezembro de 2024.

RONALDO MEDEIROS
Deputado Estadual

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 3132/2024
Data: 09/12/2024 - Horário: 15:39
Legislativo



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO RONALDO MEDEIROS**

Justificativa

A preservação de bens imóveis com valor histórico, moderno e simbólico é essencial para a proteção da memória coletiva e da identidade cultural de uma sociedade. Nesse sentido, a "Casa 861", localizada no Bairro do Pinheiro, em Maceió, surge como um símbolo significativo de resistência e memória para a cidade de Maceió e o Estado de Alagoas.

O dossiê técnico de preservação elaborado por especialistas e cidadãos, bem como o parecer emitido pela Professora Adriana Capretz Borges da Silva Manhas, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, evidenciam a relevância arquitetônica e simbólica da "Casa 861". Projetada e construída pelo Engenheiro Civil Marcial Guimarães Coêlho, a residência é um dos mais íntegros exemplares da arquitetura inspirada na "Escola Moderna Pernambucana" dos anos 1980, possuindo elementos contemporâneos únicos, como coberturas amplas, brises, beirais e a integração marcante com a paisagem urbana.

Além de seu valor inovador, a "Casa 861" é uma referência simbólica e afetiva para os moradores de Maceió. Sua preservação está diretamente associada à memória de cinco bairros (Pinheiro, Bebedouro, Mutange, Bom Parto e parte do Farol) desocupados em razão do desastre ambiental causado pela exploração de sal-gema pela empresa Braskem. Nesse sentido, o Relatório Final da CPI da Braskem destacou a importância da preservação dos bens culturais e da instalação de um memorial que lembra a tragédia, com foco nas peças simbólicas e na preservação da identidade cultural.

A localização estratégica da "Casa 861", situada na borda da área de risco, longe do epicentro da subsidência, facilita o acesso público e a possibilidade de transformar o imóvel em um centro de memória, museu ou memorial que resgatou a história dos cinco bairros afetados, conforme recomendação do relatório da CPI da Braskem.

Diante da ausência de políticas locais que garantam a preservação de bens culturais e da ameaça de demolição de imóveis situados em área desocupada, a presente proposição visa garantir que a "Casa 861" seja declarada Patrimônio Cultural Material do Estado de Alagoas, oferecendo proteção legal e suporte técnico para sua preservação.

RONALDO MEDEIROS
Deputado Estadual